

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Ano III – Março de 2014 - Volume 13

Montagem das turbinas começa em abril



O rotor é um componente para a geração de energia elétrica e fará parte das turbinas. Essa é a primeira peça das cinco que estão previstas e será transportada pelo mar, rios e rodovias até chegar ao canteiro de obras. **Pág. 02**



Resgate de Animais

Importantes espécies da fauna amazônica são identificadas na área de abrangência da UHE Teles Pires. **Pág. 05**



Conservação Ambiental

Borboletas servem de indicadores para avaliar a existência de impactos ambientais. **Pág. 06**



Ações socioeconômicas em Jacareacanga

Município conta com apoio no fomento das atividades econômicas locais e capacitação em educação ambiental. **Pág. 10**

Primeiro rotor para montagem de turbinas já está a caminho



O equipamento tem mais de oito metros de diâmetro e pesa cerca de 290 toneladas

O canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires receberá, em abril, um dos principais componentes para geração de energia da Usina. Trata-se do rotor da turbina, equipamento que tem a função de transformar a energia hidráulica em mecânica.

O transporte dessa peça demanda uma complexa logística e será feito pelo mar, rios e rodovias até chegar ao canteiro de obras, a 85 quilômetros de distância de Paranaíta (MT), e o trajeto levará cerca de 120 dias. O deslocamento do rotor, fabricado em Taubaté (SP) pela empresa francesa Alstom, teve início no dia 06 de janeiro de 2014, chegando ao porto de Santos no dia 07 de fevereiro. A partir deste momento, o equipamento segue para Nueva Palmira, Uruguai, onde será transferido para uma balsa e transportado pela Hidrovia Paraguai-Paraná até a cidade de Cáceres, no Mato Grosso.

A última etapa do transporte será feita por via terrestre até o canteiro das obras em Paranaíta, em um trajeto de 1.100 quilômetros. Para transportar a peça, será utilizada uma carreta especial com cerca de 90 metros de comprimento e 256 pneus. Todo o trajeto

terrestre será acompanhado por uma equipe responsável em identificar os horários com menos fluxo de trânsito e manter a segurança viária da rota.

A UHE Teles Pires terá cinco unidades geradoras e, após a chegada do primeiro rotor que fará parte de uma das turbinas, as quatro peças restantes vão seguir para o canteiro de obras em intervalos de dois meses. Logo que concluído, o empreendimento terá potência instalada de 1.820 megawatts, suficiente para abastecer cerca de cinco milhões de pessoas.

Itinerário do rotor da turbina

1. Saída de Taubaté (SP) em 06/01/2014 em direção ao porto de Santos (chegou no porto em 07/02/2014) para o transporte marítimo em um navio Break Bulk até Nueva Palmira, Uruguai.
2. De Nueva de Palmira segue de balsa pela hidrovia Paraguai-Paraná até Cáceres (MT).
3. Deslocamento terrestre, por cerca de 1.100 quilômetros até o canteiro de obras da UHE Teles Pires.

Canteiro de Obras

Fiscalização previne acidentes no canteiro de obras

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e a Construtora Norberto Odebrecht trabalham em conjunto para garantir a segurança dos trabalhadores no canteiro de obras da UHE Teles Pires, com vistorias técnicas semanais nas frentes de trabalho.

Durante as inspeções, uma equipe de técnicos das duas empresas verificam as condições gerais de higiene, saúde, segurança do trabalho e meio ambiente nas instalações e postos de trabalho.

As inspeções têm como objetivo atender aos requisitos legais aplicáveis, além de preservar a integridade física de todos os trabalhadores envolvidos no projeto.

Segundo o gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Construtora Norberto Odebrecht, Fernando Cautunda, é realizado um trabalho permanente de conscientização com os trabalhadores da obra.

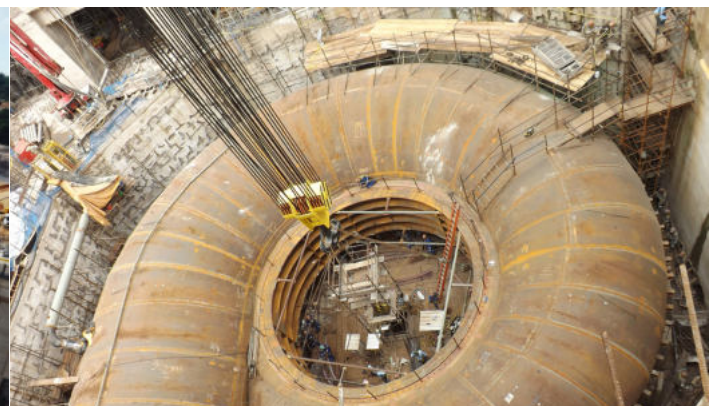


Ações preventivas promovem bem-estar e segurança aos trabalhadores

Construção da Casa de Força está em estágio avançado



A cobertura metálica da Casa de Força pesa em média 300 toneladas e resiste as mudanças climáticas



Conclusão da caixa espiral que vai conduzir água para uma das unidades geradoras

A Usina Hidrelétrica Teles Pires contará com uma Casa de Força que armazenará as cinco turbinas de 364 megawatts (MW). Atualmente, a construção desta importante estrutura está no processo de montagem da cobertura metálica, iniciado em outubro de 2013, e na concretagem da caixa espiral de uma das unidades geradoras.

A cobertura da Casa de Força conta com isolamento termo-acústico e venezianas que propiciam uma melhor ventilação e ajudam no conforto dos profissionais que vão trabalhar no local quando a Usina estiver pronta. Após a conclusão, a cobertura será erguida por guindastes para tornar ágil e segura a instalação e evitar os riscos aos trabalhadores.

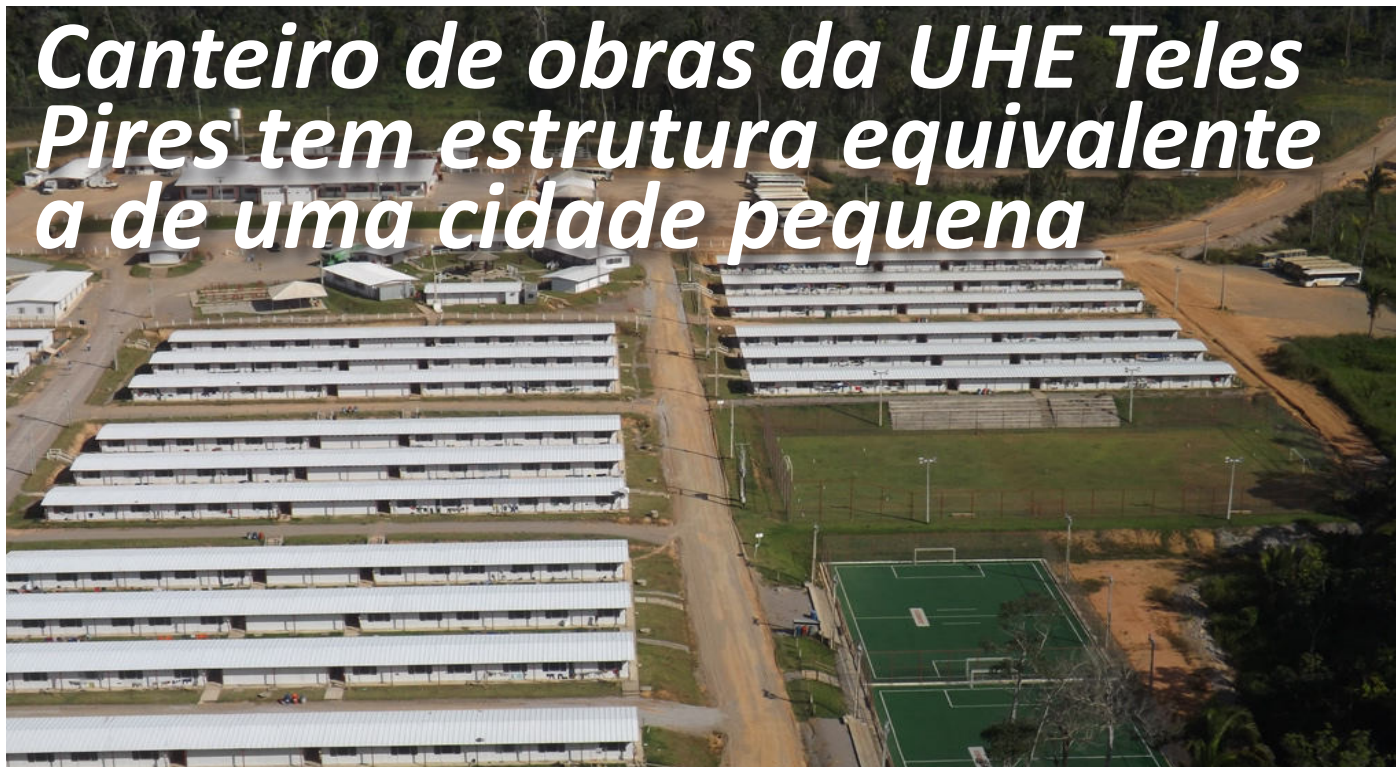
De acordo com o gerente técnico da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Túlio Machado, a estrutura pesa aproximadamente 300 toneladas, resiste as mudanças climáticas e demanda menos custos com manutenção. “A estrutura proporcionará conforto térmico e boa luminosidade no ambiente de trabalho”, explica Machado.

A Casa de Força ainda contará com uma tubulação metálica em formato de caracol, conhecida como Caixa Espiral e que conduzirá a água para cada Unidade Geradora. No momento, a primeira unidade está na etapa de concretagem. Antes deste processo, é preciso garantir a montagem da armação e realização da instrumentação requerida, constituída principalmente de termômetros para leitura de evolução da temperatura do concreto. Assim que o concreto é lançado é preciso acompanhar a temperatura do material e, conseqüentemente, buscar mantê-la a temperatura abaixo de 50°C. “Já foram utilizadas mais de 450 toneladas de armadura nesta construção. Esta parte fica integrada à estrutura civil da Usina, não sendo possível ser removida ou modificada posteriormente”, afirma Machado.

Todas as etapas de construção da Casa de Força envolvem a mão-de-obra de trabalhadores das áreas de construção civil, montagem e topografia da Construtora Norberto Odebrecht, com a supervisão de profissionais da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Canteiro de Obras

Canteiro de obras da UHE Teles Pires tem estrutura equivalente a de uma cidade pequena



Trabalhadores têm acesso a uma infraestrutura que atende todas as suas necessidades dentro do canteiro

O canteiro de obras da UHE Teles Pires foi construído para atender todas as necessidades básicas dos trabalhadores. A qualidade de vida e o bem-estar são prioridades no local.

A infraestrutura e o modelo de gestão e segurança dos profissionais que moram e trabalham no canteiro auxiliam em uma convivência harmônica e aliviam a saudade de casa. “Faço do meu alojamento a minha morada. Eu tenho orgulho de trabalhar aqui”, conta a auxiliar de serviços gerais da Odebrecht, Carla Andressa Machado.

No canteiro de obras, os trabalhadores contam com uma infraestrutura completa. Os alojamentos são equipados com ar-condicionado e banheiros internos. Além disso, como forma de incentivar a prática de atividades físicas, a construtora disponibiliza academias de ginástica e quadras poliesportivas aos trabalhadores.

Os cuidados com a saúde não foram esquecidos, o canteiro possui posto médico e farmácias. Para os momentos de lazer, os funcionários contam ainda com cinema, pizzeria e lan house. Outros atrativos facilitam o dia a dia de quem vive no local, tais como posto de serviços bancários, caixas eletrônicos, correios e um sistema interno de rádio e televisão.

Alojamentos

Uma das maneiras de reduzir o impacto ambiental da construção da UHE Teles Pires foi a utilização de contêineres para construir os alojamentos. A estrutura é totalmente desmontável e possui vedação e cobertura feita com painéis, no modelo sanduíche de lâminas metálicas pré-pintadas, com interior em espuma rígida de poliuretano. O material ajuda

no isolamento térmico e acústico.

Cada acomodação possui cerca 15 metros quadrados, onde são disponibilizadas até quatro camas de solteiro. As estruturas físicas são iguais para todos os níveis funcionais e a concepção do alojamento leva em conta o fato de que os funcionários trabalham e moram no mesmo lugar.

Com o título de prefeito do canteiro, José Eurípedes de Freitas, mais conhecido como senhor Freitas, é o responsável por administrar e organizar os trabalhadores nos alojamentos. “A UHE Teles Pires é a principal morada para muitos trabalhadores. A grande intenção é fazer com que eles se sintam em casa”, explica.

Além disso, a estrutura permite uma melhor atenção aos cuidados com o meio ambiente, como evitar desperdícios de água, reaproveitamento de materiais recicláveis, a preservação de mananciais por meio de revegetação e campanhas para controle de endemias.

Qualidade de vida do trabalhador

Os trabalhadores da Usina têm uma gama variada de opções de entretenimento e lazer fora do horário de trabalho. Entre as atrações estão a veiculação de programas de rádio e televisão internos, a realização de cultos religiosos, atividades musicais, bingos com distribuição de prêmios e apresentações teatrais.

O colaborador Rafael Rocha Santos afirma que já trabalhou na construção de outra hidrelétrica e ficou impressionado com as opções de lazer da Teles Pires, onde trabalha há três meses. “Quando cheguei aqui quase não acreditei. É muito organizado e tem muitas opções. Isso me impressionou”, ressaltou.

Fauna

Resgate de animais descobre novas espécies na região de influência da Usina



Cuíca de Colete é identificada. Faz 50 anos que não há registros deste animal no Brasil



Primeiro exemplar do morcego Andirá-açu encontrado na região amazônica



Ações de captura apontaram grande número de pererecas de vidro na região

O trabalho de resgate de animais realizado na área abrangência da UHE Teles Pires já descobriu importantes espécies da fauna amazônica. A ação acontece desde setembro de 2011 e continuará até o início de operação da Usina, quando será feito o monitoramento da fauna realocada em área segura e de fácil habitação.

A região amazônica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo e, por isso, muitos animais e vegetais ainda não haviam sido identificados cientificamente. Durante o resgate de fauna na área de implantação do canteiro de obras e do futuro reservatório, foram identificados e catalogados 9.646 animais de 93 espécies.

O trabalho resultou na descoberta de uma espécie rara no Brasil, a Cuíca de Colete (*Caluramysiops irrupta*). É o segundo registro da espécie no país. O primeiro foi em 1964 em Rondônia. Até agora o único vestígio dessa espécie era uma pele do animal preservada no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. O exemplar encontrado, em dezembro de 2013, na região de influência da Usina Hidrelétrica Teles Pires, passou pelo processo de triagem e foi realocado na área de soltura.

De acordo com o coordenador da Fauna, Juliano Tupan, entre esses animais foram encontradas mais três espécies que ainda não tinham sido registradas na região – o morcego Andirá-açu (*Vampyrum spectrum*), o lagarto da terra (*Gymnophthalmidae*) e a perereca de vidro (*Hyalino batrachium*), ameaçada de extinção.

O morcego Andirá-açu, com asas de até um metro de envergadura, é considerado um dos maiores mamíferos voadores encontrados no mundo. “A incidência deste morcego foi um registro muito importante. É a primeira vez que coletamos um indivíduo da espécie, conhecida em outros locais, mas com poucas informações biológicas registradas”, disse Tupan.

A coleta de espécimes da perereca de vidro e do lagarto da terra ajudam a ampliar o conhecimento sobre a fauna brasileira. São animais com poucas informações no meio científico.

A captura dos exemplares é feita por uma equipe de biólogos e veterinários. Eles registram a localidade, data, sexo e estágio reprodutivo do animal. O indivíduo é avaliado e tratado pelo veterinário e recebe uma marcação para identificação, logo após são soltos em reservas pré-determinadas e aprovadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- Ibama.

Borboletas servem como indicadores para a conservação ambiental

Estudos mostram que estes insetos podem indicar se determinada vegetação está em desequilíbrio ecológico



Borboletas catalogadas na área de influência da UHE Teles Pires

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires desenvolve, desde junho de 2012, o Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora que estuda espécies de borboletas existentes na área da UHE Teles Pires. A equipe do programa, composta por biólogos e auxiliares, já catalogou 4.189 exemplares de 129 espécies, entre elas, a *Agrias Claudina*, espécie ameaçada de extinção.

O coordenador da Fauna, Juliano Tupan, explica que as borboletas servem como indicadores biológicos para avaliar a existência de impactos ambientais. “São insetos muito sensíveis às mudanças no seu habitat e dão respostas rápidas às perturbações. Com esse estudo será possível implementar medidas de preservação de várias espécies, caso necessário”, destacou Tupan.

Para capturar os insetos, pesquisadores utilizam armadilhas que contém um líquido fermentado de caldo de cana e banana madura. As borboletas coletadas são identificadas, pesadas, medidas e recebem marcação com uma combinação numérica feita com tinta atóxica.

Já foi possível constatar que a divisa entre Mato Grosso e o Pará é rica em diversidade de borboletas. No primeiro ano de estudos, elas apareceram em maior número no período da seca, quando a equipe chegou a registrar um aumento de 30% na diversidade de espécies capturadas. O monitoramento das borboletas será realizado até 2018.

Equipe monitora caramujos para o controle de doenças



Equipes coletam caramujos para análise em laboratório

Entre os diversos programas de preservação do meio ambiente da região do rio Teles Pires destaca-se o Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico, que estuda o surgimento e comportamento de várias espécies de caramujos. Os moluscos podem ser vetores de doenças como esquistossomose (Barriga D'água), verminoses, úlcera estomacal, meningite, entre outras patologias que atingem animais e seres humanos.

O trabalho de controle, desenvolvido por uma equipe de pesquisadores da Usina Teles Pires, é realizado por meio de coleta das espécies e análise em laboratório. No primeiro ano de monitoramento, iniciado em 2012, foram

capturados 246 caramujos para estudos. O programa também monitora a ocorrência de esquistossomose entre os trabalhadores da obra e a ocorrência de fasciolose hepática em animais de estimação.

Além disso, no processo de admissão dos funcionários é avaliada pelos médicos a ocorrência de sintomas associados às doenças transmitidas por esses vetores.

Os resultados dos testes apontam para uma situação adequada, sem riscos de doenças relacionadas a moluscos. Outro fator positivo são os procedimentos seguidos no canteiro de obras com relação ao tratamento da água potável e do esgoto que minimizam as possibilidades de desenvolvimento da doença no local.

Os caramujos encontrados até agora são de espécies comuns na região Amazônica, pertencem aos gêneros *Biomphalaria* e *Pomacea* e *Doryssa*.

Metodologia de trabalho - A coleta de caramujos é realizada em 20 pontos que abrangem lagoas, córregos, represas e rios. Esse trabalho é realizado semestralmente e tem foco maior nos períodos chuvosos. Os profissionais utilizam peneiras de aço para capturar os caracóis em locais com água ou coleta manual em áreas secas. Após a captura, os moluscos são colocados em recipientes de vidro com tampa e enviados ao laboratório de análises.

Fauna

Centro de Triagem da Fauna Silvestre



Os animais retornam a natureza após a triagem

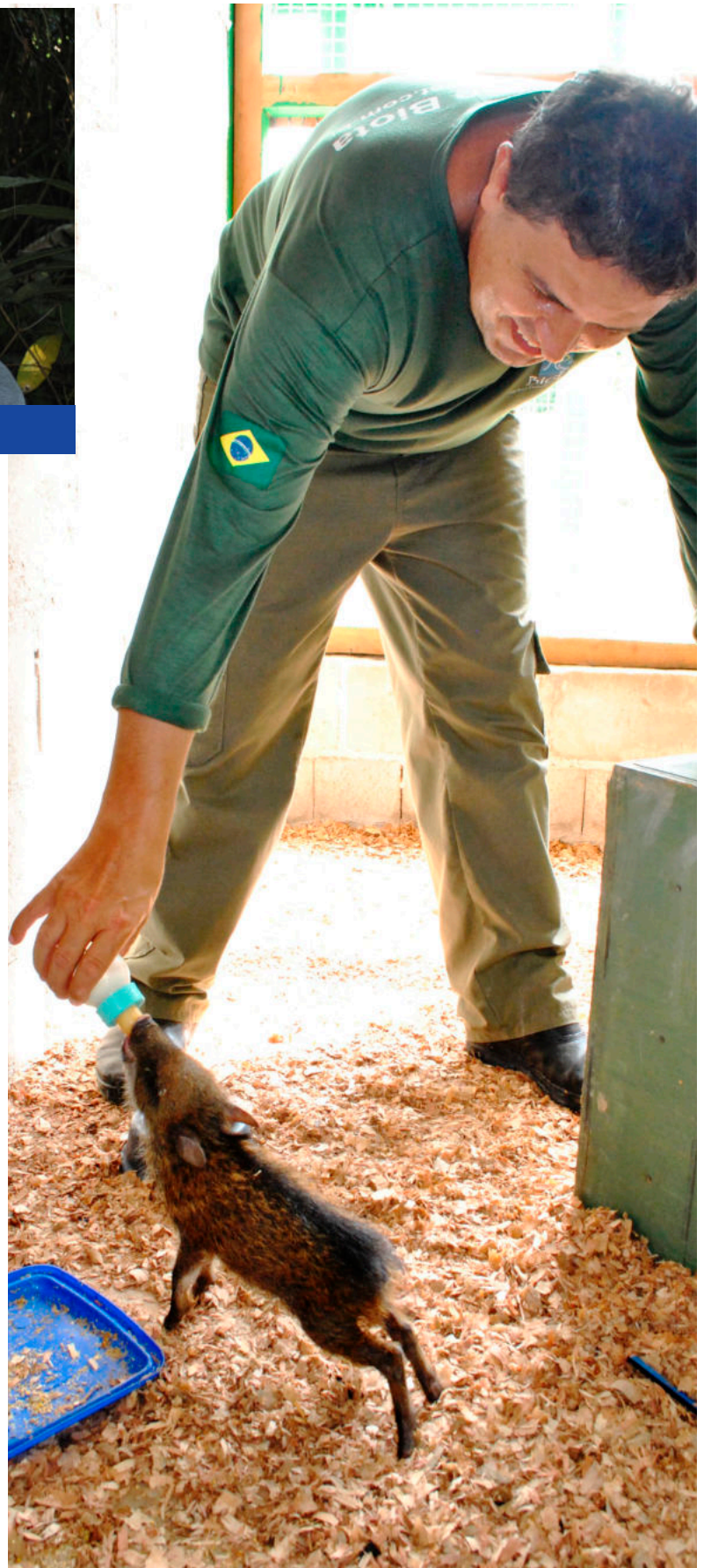
O Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS), instalado no canteiro de obras da UHE Teles Pires, tem por objetivo atender animais oriundos do resgate na área de abrangência do futuro reservatório. As ações iniciaram em setembro de 2011 e, hoje, contam com 9.646 espécimes da fauna silvestre resgatados.

O CTFS está previsto no licenciamento ambiental do empreendimento e atende ao Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre. O centro conta com sala de cirurgia, centro de triagem, aparelhagem para internação animal, farmácia, monitores para acompanhamentos cardiorrespiratórios e sala de incubação de filhotes.

Segundo o médico veterinário, Erick Zambelli, os animais que são recebidos no CTFS, dependendo da sua situação, são recuperados e reintroduzidos no habitat natural. “Atualmente temos no centro de triagem, animais como as lontras, arara vermelha, macaco da noite, caititu e uma queixada. Eles já receberam tratamento e estão em fase de readaptação”, conta o veterinário.

Todo animal silvestre que é encaminhado para o CTFS é destinado preferencialmente aos programas de soltura. Em alguns casos, quando o animal não tem mais condições de ser solto na natureza, ele será encaminhado para zoológicos, mantenedores ou criadouros científicos. “Temos a responsabilidade do tratamento e reabilitação destes animais. Eles normalmente são provenientes da supressão vegetal e do resgate dentro do empreendimento”, explica o coordenador da Fauna da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Juliano Tupan.

O Centro de Triagem de Animais Silvestres é o local de recuperação de animais e não é permitida a visitação de pessoas.



Queixada recebe tratamento e alimentação no Centro de Triagem

Obras de compensação |

Companhia investe no combate à malária em Jacareacanga



Construção do Laboratório de Diagnóstico da Malária possibilitou rapidez na detecção e tratamento da doença

Para reduzir os riscos de infecção da malária, os cerca de 41 mil habitantes de Jacareacanga contam hoje com investimentos que ultrapassam a casa de 1 milhão de reais. As ações são realizadas a partir do Plano de Ação e Controle da Malária da UHE Teles Pires.

O acordo firmado, em 2012, entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, prefeitura do município, o estado do

Pará e o Ministério da Saúde, possibilitou a construção de importantes obras, como o Laboratório de Diagnóstico da Malária e Entomologia, o Depósito de Insumos e o Posto de Coleta de Material de Diagnóstico da Malária, na comunidade de garimpo do Cabaçal. Também houve investimentos em materiais, equipamentos, barcos, veículos, capacitação e contratação de microscopistas.

Jacareacanga é beneficiada com obras e equipamentos para atender os moradores da região



Ginásio tem capacidade para 1.200 pessoas

Localizada a cerca de 800 quilômetros da capital Belém (PA), Jacareacanga é um dos municípios atendidos pelas compensações sociais da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

O acordo firmado entre o empreendedor e a prefeitura de Jacareacanga é de R\$ 4.550 milhões com investimentos adicionais de cerca de R\$ 304 mil. Com estes recursos, já foram construídos um Ginásio Poliesportivo, uma Feira Coberta Municipal com 48 boxes e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para o atendimento da comunidade.

Outro benefício para a população do município é a construção do Centro Cirúrgico no Hospital Municipal que está em fase de execução. O novo espaço será totalmente estruturado com mais de 1.000 itens entre equipamentos, mobiliários e instrumentos para facilitar o atendimento aos pacientes da região.

Transposição de peixes |

Workshop realizado em Brasília discute transposição de peixes no rio Teles Pires



O Workshop de Transposição de Peixes envolveu especialistas da área para discutir sobre a temática

Uma equipe com nove especialistas, representantes da Usina Hidrelétrica Teles Pires e a diretoria de licenciamento ambiental do Ibama participou no final de janeiro, em Brasília, do Workshop sobre Transposição de Peixes promovido pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. O evento buscou verificar a viabilidade técnica para a conservação de peixes na bacia do baixo Teles Pires.

Durante o encontro, foram apresentados os resultados das pesquisas feitas no Programa Básico Ambiental (PBA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Os estudos têm o objetivo de recolher dados, catalogar as espécies e monitorar o comportamento migratório dos peixes, por meio de investigação genética das populações e de biotelemetria, método que consiste na implantação de transmissores nos indivíduos para a obtenção de informações nas estações de rastreamento, instaladas a montante e jusante das corredeiras sete quedas. Esse foi um dos assuntos principais discutidos no workshop.

Espécimes de jaús, barbados e matrinxãs foram selecionadas para o monitoramento, pois possuem uma boa aceitação econômica no mercado pesqueiro e são espécies migratórias. Para o pesquisador da Universidade Federal de Lavras (UFLA) Paulo Santos Pompeu, as informações apresentadas durante o workshop ajudaram a identificar que os peixes vão se manter na região, nos dois lados da barragem da Usina, mesmo que o sistema de transposição não seja instalado. “Essa decisão de instalar um mecanismo de transposição demanda muita informação. Quanto mais conhecimento sobre o tema, maiores são as chances de se tomar uma decisão certa”, revelou Pompeu.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte, o evento conseguiu reunir grandes cientistas e acadêmicos para juntos pensarem em soluções que sejam viáveis para a preserva-

ção da ictiofauna. “Tudo foi discutido com bastante clareza e trouxe uma riqueza de conhecimento muito grande”, afirmou Duarte.

Ao final do encontro, os participantes chegaram à conclusão da não necessidade da construção de um sistema de transposição no corpo do barramento da UHE Teles Pires. Para o analista ambiental do Ibama, Hiltoney de Oliveira, o órgão vai avaliar um melhor posicionamento para a região. “Nós entendemos que esse encontro foi uma oportunidade única. Os pontos apresentados aqui vão nortear os trabalhos do Ibama no rio Teles Pires” afirmou.

Apresentação de resultados do PBA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires também realizou junto com o Ibama, nos dias 19 e 20 de fevereiro, o 4º Workshop de acompanhamento das atividades do Plano Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires.

Para o diretor de Meio Ambiente, Marcos Duarte, este é um ano estratégico para a Companhia, pois já foi iniciado o processo para obtenção da Licença de Operação (LO) da Usina. Duarte destaca que a apresentação dos resultados e o cumprimento do PBA são fatores determinantes para obtenção da LO. “Com todos os estudos apresentados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, o Ibama terá condições de verificar, por meio de vistorias técnicas em campo, o cumprimento das ações determinantes para emissão da Licença de Operação”, disse.

De acordo com a coordenadora do setor hidrelétrico do Ibama, Mônica Cardoso, o bom acompanhamento das atividades na fase de instalação da Usina é primordial para que tudo siga conforme foi previsto e para minimizar eventuais equívocos. “Nesse tipo de encontro, procuramos manter um diálogo aberto a fim de manter todo o andamento do cronograma de instalação da Usina nos eixos”, afirmou.



O Workshop contou com a apresentação das ações desenvolvidas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Socioeconomia

Moradores de Jacareacanga recebem capacitação profissional e consultoria empresarial



Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos contou com a participação de servidores públicos

Com objetivo de preparar os micro e pequenos empreendedores de Jacareacanga (PA), a Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu através do SEBRAE/PA, em 2013, cerca de 12 cursos de capacitação em diversas áreas, seis oficinas, três palestras e um seminário, que qualificaram ao todo 824 participantes.

As temáticas trabalhadas foram sobre empreendedorismo, atendimento ao cliente, formação de preços, controles financeiros, gestão do estoque no varejo, gestão de visual de lojas, departamento pessoal básico, planejamento estratégico e empresarial, desenvolvimento de equipes, gestão para pequenos negócios, relações humanas, entre outros.

As palestras sobre Prevenção de Acidentes, Diário de Segurança e Tributação nas Micro e Pequenas Empresas reuniram 177 participantes e o Seminário Linhas de Crédito e Acesso à Crédito do Banco da Amazônia teve a participação de 100 pessoas.

Além de preparar o comércio local, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires oferece consultoria empresarial aos microempreendedores individuais locais. Até o momento, já foram realizados 122 atendimentos. Estes benefícios fazem parte dos Programas de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas e Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo da UHE Teles Pires.

Segundo o gerente de Socioeconomia da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Alysso Miranda, as ações preparam o município para desenvolver atividades turísticas e fortalecem o comércio e a geração de emprego

e renda. “Com a formalização de empreendedores individuais, vários deles já conseguiram firmar contratos para fornecer produtos e serviços ao poder público.”, destacou Miranda.

Alysso conta ainda que uma determinada empresa de Jacareacanga abriu um site e já comercializa produtos pela Internet para outras regiões do Brasil. Os programas também incentivaram a abertura de novas empresas, por meio do trabalho em parceria com a prefeitura de Jacareacanga, Associação Comercial e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae/PA.

Educação Ambiental – Entre as atividades desenvolvidas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires em Jacareacanga, através da WALM Engenharia e Tecnologia Ambiental Ltda., também estão a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, que tem como público alvo os representantes da comunidade escolar e gestão pública.

O trabalho foi iniciado com reuniões de articulação e planejamento junto à administração municipal. Em seguida, foi promovido o curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos, ministrado para 25 técnicos do poder público. O mesmo curso foi aplicado aos gestores de entidades de interesse social, com objetivo de disseminar as ações em todo o município.

O curso de capacitação com o tema Educação Ambiental e Sustentabilidade contou com a participação de cerca de 80 professores, coordenadores pedagógicos e diretores.

Resultados da UHE Teles Pires

No seminário foram apresentadas todas as ações socioambientais desenvolvidas na área de abrangência da UHE Teles Pires



Nos seminários houveram a apresentação de todas as ações e resultados alcançados em 2013

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu nos municípios de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA), o Seminário Anual de Divulgação dos Resultados obtidos pelo empreendedor em 2013. Cerca de 850 pessoas, entre autoridades municipais, a comunidade e representantes de entidades locais, acompanharam as apresentações referentes às ações institucionais, socioeconômicas, ambientais, fundiária, de supressão vegetal e de planejamento e controle estratégico da UHE Teles Pires.

O diretor de Meio Ambiente da Companhia, Marcos Duarte, destacou a importância da realização do evento. “Por meio dos programas que desenvolvemos conseguimos reunir uma quantidade imensa de dados sobre a região. Tudo isso deve ser apresentado à população”, ressaltou.

Durante o seminário, foram apresentadas ações de 44 programas ambientais desenvolvidos pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, além do processo de evolução da construção da Usina. Os profissionais que atuam no empreendimento mostraram em fotos e vídeos, os registros de várias informações colhidas na região. Eles detalharam as ações de cada setor, entre elas, o resgate de animais e plantas de diversas espécies, o monitoramento de peixes, a preservação de artefatos indígenas, a aquisição e a limpeza das áreas que serão atingidas pelo reservatório. Foram apresentados também os investimentos em obras compensatórias, educação ambiental e em capacitação para favorecer a mão-de-obra local e o fomento do turismo.

A moradora de Paranaíta, Vivian Cristine Pinto Fernandes, acompanhou as apresentações do seminário.

“Foi muito bom participar deste evento. Afinal é uma grande oportunidade de conhecer as ações que estão sendo desenvolvidas pela Companhia na nossa região”, disse a participante.



Mais de 100 pessoas acompanharam as apresentações em Jacareacanga (PA)

No final de cada evento, foram sorteados brindes aos participantes e oferecido um coquetel. No município de Paranaíta, o seminário foi promovido nos dias 27 e 28 e em Alta Floresta nos dias 28 e 29 de janeiro. Em Jacareacanga, a ação ocorreu no dia 04 de fevereiro.

O Seminário é uma ação que faz parte do Programa de Interação e Comunicação Social que tem como objetivo apresentar de forma transparente à população da área de abrangência da UHE Teles Pires, as ações e resultados alcançados no período. Este é o segundo ano que o empreendedor promove essa atividade nos municípios.



Jornalista Paulo Henrique Amorim destacou as oportunidades de crescimento econômico que acompanham a construção de uma usina hidrelétrica

Palestra Paulo Henrique Amorim

Os seminários de Paranaíta e Alta Floresta foram realizados em duas noites. O primeiro ciclo de apresentações encerrou com uma palestra do economista e jornalista Paulo Henrique Amorim, apresentador do programa Domingo Espetacular, na rede Record. “É o momento de investir nos serviços e oportunidades que se abrem com a construção da usina. Uma usina do porte da Teles Pires pode se transformar em um agente de inovação, de progresso e de prosperidade, porque ela vai criar as condições para dinamizar as atividades agrícolas, agroindustriais e industriais”, pontuou o jornalista.

Na ocasião, o profissional abordou temas ligados à economia brasileira e às novas perspectivas e oportunidades de negócios nacionais e internacionais, quanto na implantação da usina hidrelétrica na fronteira dos estados de Mato Grosso e Pará.

Comunicado UHE Teles Pires

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires informa que a obra da Usina Hidrelétrica Teles Pires já alcançou 75% de conclusão de sua implantação, e o projeto inicia uma nova fase para a obtenção da Licença de Operação (L.O) que garantirá a produção de energia elétrica para mais de 5 milhões de pessoas. Diante disso, neste ano de 2014, a empresa entrará no período de readequação de mão de obra e infraestrutura, conforme cronograma pré-estabelecido.

Uma das mudanças foi à realocação de parte dos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires para uma nova sede em Alta Floresta, neste mês de abril, sendo que outros profissionais permanecerão atuantes no escritório de Paranaíta.

Escritório Paranaíta: Avenida Ayrton Senna, número 377 – Centro.

Telefone: (66) 3563 - 1465

Escritório Alta Floresta: Rua J, quadra 06, lote 01 e 03 - Setor J.

Telefone: (66) 3521 – 2958

0800 647 2177
ouvidoria@uhetelespires.com.br

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Edição: Carin Leinig / Samantha dos Anjos
Texto e Revisão: Dihego Luk, Adriana Hartwig e Daiana Costa
Diagramação: Vinicius Luz
Fotos: Divulgação Teles Pires
E-mail: ascom@uhetelespires.com.br
Tiragem: 2 mil unidades

Paranaíta – MT
Avenida Ayrton Senna, número 377 – Centro.
Telefone: (66) 3563- 1465

Alta Floresta - MT
Rua J, quadra 06, lote 01 e 03- Setor J.
Telefone: (66) 3521 – 2958

Rio de Janeiro –RJ
Rua Real Grandeza, nº274 – 2º andar- Botafogo – RJ-
CEP:22281-036 / (21)3253-0353

Produção:
Santafé Ideias



Inteligência em Comunicação

Realização:



0800 647 2177

ouvidoria@uhetelespires.com.br